Programação da Série Intérpretes em Foco:

03/11/2011 - André Loss (piano) - 0s Doze Estudos | Transcendentais (1851) de Franz Liszt (1811-1886).

10/11/2011 – Germano Mayer (piano) – Recital Brasil/Alemanha em Gêneros Consagrados -Primeiro recital na UFPEL como professor efetivo da universidade

17/11/2011 – Luciane Cardassi (piano, voz e sons eletroacústicos) – Recital Multimídia: O Piano do Desassossego.

22/11/2011 – Marcelo Cazarré (piano) - Recital Liszt 200 Anos.

O Conservatório de Música informa que o Programa de Difusão Musical oferece Cursos de Extensão em Música nas seguintes áreas:

- Projeto de Extensão em Música (Afina-Sul) - Oficina de Piano e Teclado

Mais informações pelo site http://conservatorio.ufpel.edu.br Ou pelo telefone. (53) 3222-2562 com Juslene Velasques (manhá) ou Blane Brum (tarde), ou ainda à Rua Felix da Cunha 651 (scretaria do CM)



Programa

Perduto in una città d'acque (1991) Salvatore Sciarrino (10')

Des assessego Latente (2010) Felipe de Almeida Ribeiro (8')

...sofferte onde serene... (1976) Luigi Nono (14')

Intervalo

Sonho I (1950) Armando Albuquerque (3')

Sequenza IV (1966) Luciano Berio (11')

Construção II (2011) Rafael de Oliveira (8')

O Piano do Desassossego é um programa de recital que mescla obras consagradas e obras recentes de compositores italianos e brasileiros. A primeira parte do recital contem peças de títulos poéticos que exploram o universo da ressonância do instrumento. São obras para serem delicidada ao vivo, lentamente, absorvendo cada sonoridade. Em outras palavras, nem pense em escuti-la sem mp.3.

Perduto in una città d'acque (perdido em uma cidade de diguas) é uma peça extremamente atmosférica, em que o som produzido pelo pianista se mistura com o som percebido pelo ouvinte, da mesma maneira em que, em Veraza, a dodab se mistura com em Saletore Sciamino Ib. 1947) compos esta peça emborneagem ao amigo Luigi Noro, que vieue em Veneza, e cuja produção musical foi irrigada pelos sons daquela cidade.

Desassessego latente, do compositor curitibano Felipe de Almeida Ribeiro Ib. 1980l, é uma obra em que a voz da pianista faz parte do material sonoro. "O texto usado nesta peça não segue uma narrativa tradicional: uma influência do "Livro do desassossego" de Fernando Pessoa. Em busca de uma linguagem que "não pertença", selecione i algumas palavras em diferentes idiomas, as quais constituem o texto da peça. Quanto ao piano, busquei expandir o instrumento não aomenas de seu som tradicional, mas também dos gestos utilizados no repertório tradicional. Como resultado, muitas vezes o piano rejeita sua própria natureza... e passa a imitar outros instrumentos, como o violão, harpa e oonoos' (Ribeirol.

Luigi Nono (1924-1990) compos ...sofferte onde serene... em colaboração com o planista Maurizio Pollini em 1976. A peça é para piano e 1se plou, neste caso, arquivo de audiol, e a parte eletroacústica consiste interiamente de improvisações foitas por Pollini. Os sons eletroacústicos resoam dentro do piano devido ao posicionamento das caiasa acústicas, assim como as badiádas dos sinos em Veneza reverberam sobre a laguna e o mar próximas à casa de Luigi Nono.

Enquanto as peças da primeira parte do programa exploram a ressonância do piano, as da segunda parte são obras em que elementos contrastantes são justapostos, gerando uma dualdade, um contito. No caso de Sonho de Armando Albuquerque 1090-11980, partirar dos compositores fogranderese, a dualidade é entre agressividade e litrismo, característica evidente também em seus Sonho II e. Sonho III.

A Sequenza M de Luciano Berio (1925-2003) é uma das peças más discutidas do repertório para piano da segunda metade do século XX. Berio escrevez Sequenze para 14 instrumentos, sendo a primeira para flauta e a última paravioloncello. Todas as Sequenze esão altamente virtuosisticas. A Sequenza N apresenta uma dualidade entre a camada de ressonância produzida peto uso extensivo dos 3 pedais, e a camada produzida por gestos

articulados, em staccato e clusters. O virtuosismo, para Berio, nasce da tensão entre uma idéia musical e o instrumento, e configura a essência da obra em si.

Censtrução II do compositor portoalegrense Rafael de Oliveira Ib. 1981 |, é uma peça para piano e sons detroacústicos. "Esta obra lo ricada com base na paisagem sonora presente no interior de um edifício em construção, localizado em VIIa Nova de Gaia Portugall. Desta paisagem foram estradios rimos, harmonias e teturas que são revelados através da narrativa musical e impulsionados pelo piano. Os sons presentes nesta Construção são desermolidos entro de uma ambiguidade entre a referenciádidade crijinal dos materiais e a abstraçção da parte electroacústica. Neste contexto piano serve como um mediador entre a paisageme a imaginação, assumindo uma postura de diálogo com todos estes materiais e favorecendo uma interaçção entre o ouvinte e este mundo sonoro repleto de energia. "Oliveira."

Luciane Cardassi

Luciane é Mestre em Música peta Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998): Noi aluna de Cetos Loureiro Chaves, Antonio Carlos Borges Cunha e Ney Fisikova - e Boutor sem Performance da Música Contemporânes peta Universidade da California, San Repos (2004). Em 1998 Luciane langou seu primero CD - Prádidos em Porto Allegre, com pesas de 8 compositores de Porto Allegre. Armando Albuquerque, Bruno Kiefer, Antonio Carlos Borges Cunha, Cetos Loureiro Chaves, Flavio Clúvera, Fernando Mattos, Lourdes Sravine James Correa O CDIó finaricado pelo PUMPROMITE recebeu o prémio Aporianos de Melhor CD de Música Fundita.





